

[Gal/Cast] Balança Fiscal e fluxos financeiros reais entre a Galiza e a Espanha

DIARIO LIBERDADE :: 01/10/2012

Datos concretos de como España está exploliando Galiza

Galego

O espólio fiscal e financeiro espanhol da Galiza quantifica-se em 4.435 milhões de Euros anuais (dados correspondentes a 2007) segundo o economista Xavier Díaz.[2]

Nestas últimas semanas, a raiz da manifestação a favor da independência na Catalunha, está sendo actualidade o debate sobre as Balanças Fiscais das distintas CCAA do Estado espanhol. Nesse sentido, acostuma-se a colocar à Galiza como uma comunidade dependente que recebe mais do que aporta à Espanha. Nada mais longe da realidade!

Analisando a Balança Fiscal real Galiza-Espanha do ponto de vista do fluxo monetário (o método mais utilizado nos distintos países que analisam estas questões) e imputando a essa Balança Fiscal os gastos reais da SSGG (isto é, não imputando como gasto aquelas pensões recebidas por pessoas retornadas que cotizaram ao longo da vida fora da Galiza). Por outro lado, imputamos como ingresso os impostos que teriam que pagar na Galiza os milhares de empresas (4.733 em 2010)[1] que desenvolvem actividades económicas aqui (pensem por exemplo nas companhias eléctricas que exploram nossos rios) mas pagam impostos em Madrid ou em outros lugares no Estado espanhol ao terem a sua sede social ali. Um dado para não esquecer é que muitas dessas empresas com sede fiscal fora da Galiza, são de tamanho médio ou grande, o que significa que a sua carga impositiva por via do Imposto de Sociedades ou IVA seria também maior se elas estivessem domiciliadas na Galiza, e numa Galiza independente com fazenda própria teriam que estar forçosamente domiciliadas.

Tendo isso em conta podemos ver que a Galiza aporta à Espanha bastante mais do que recebe. Assim, o espólio fiscal e financeiro da Galiza por parte da Espanha foi quantificado polo economista Xavier Díaz em 4.435 milhões de Euros com respeito a 2007.[2] É de esperar que as cifras não tenham variado muito nos últimos anos.

Castellano

El expolio fiscal y financiero español de Galiza se cuantifica en 4.435 millones de Euros anuales (datos correspondientes a 2007) según el economista Xavier Díaz.

En estas últimas semanas, a raíz de la manifestación a favor de la independencia en Cataluña está siendo actualidad el debate sobre las Balanzas Fiscales de las distintas CCAA del Estado español. En ese sentido, se acostumbra a colocar a Galiza como una comunidad dependiente que recibe más de lo que aporta a España. Nada más lejos de la realidad!

Analizando la Balanza Fiscal real Galiza-España desde el punto de vista del flujo monetario (el método más utilizado en los distintos países que analizan estas cuestiones) e imputando

a esa Balanza Fiscal los gastos reales de la SSGG (esto es, no imputando como gasto aquellas pensiones recibidas por personas retornadas que cotizaron a lo largo de su vida fuera de Galiza). Por otro lado, imputamos como ingreso los impuestos que tendrían que pagan en Galiza los miles de empresas (4.733 en 2010) (1) que desarrollan actividades económicas aquí (pensemos por ejemplo en las compañías eléctricas que explotan nuestros ríos) pero pagan impuestos en Madrid o en otros lugares en el Estado español al tener su sede social allí. Un dato para no olvidar es que muchas de esas empresas con sede fiscal fuera de Galiza, son de tamaño medio o grande, lo que significa que su carga impositiva por vía del Impuesto de Sociedades o IVA serían también mayor si ellas estuviesen domiciliadas en Galiza, y en una Galiza independiente con hacienda propia tendrían que estar forzosamente domiciliadas.

Teniendo eso en cuenta podemos ver que Galiza aporta a España bastante más de lo que recibe. Así, el expolio fiscal y financiero de Galiza por parte de España fue cuantificada por el economista Xavier Díaz en 4.435 millones de Euros con respecto a 2007 (2). Es de esperar que las cifras no hayan variado mucho en los últimos años.

<https://galiza.lahaine.org/gal-cast-balanca-fiscal-e-fluxos-finance>